

CHINA INTENSIFICARIA TENTATIVAS DE INFILTRAÇÃO A MEIOS MILITARES E ADMINISTRATIVOS TAIWANESES

À medida em que se aproximam as eleições locais previstas para o final do ano em Taiwan, o Bureau de Segurança Nacional (NSB) alerta sobre uma intensificação dos ataques cibernéticos chineses. Durante uma audiência perante a comissão parlamentar de Assuntos Estrangeiros e Defesa em 8 de abril, o Bureau indicou que as redes de Internet governamentais taiwanesas sofreram mais de 170 milhões de tentativas de intrusão no primeiro trimestre de 2026. Isso poderia constituir uma preparação prévia para operações de interferência eleitoral. O diretor do NSB, Tsai Ming-yen, especificou: *“Entre janeiro e março deste ano, as equipes de inteligência identificaram mais de 13 mil contas suspeitas e mais de 860 mil conteúdos controversos. Isso demonstra que a China continua utilizando diversos canais como mídia oficial, exércitos de contas online, contas suspeitas e ‘fazendas de conteúdo’, para amplificar a disseminação de conteúdos polêmicos com o objetivo de exacerbar as divisões internas.”* No plano militar, o NSB relata mais de 420 incursões de aviões chineses na Zona de Identificação de Defesa Aérea taiwanesa no primeiro trimestre, acompanhadas de 10 operações com navios militares. A Guarda Costeira chinesa também foi desdobrada ao redor das ilhas periféricas taiwanesas, às vezes desativando seu sistema de identificação automática (AIS), para testar as capacidades de vigilância de Taiwan. Finalmente, em matéria de espionagem, a agência destaca uma intensificação das tentativas de infiltração visando os meios militares e administrativos. Desde 2025, 58 pessoas foram acusadas de espionagem a favor da China, das quais 32 militares, ativos ou aposentados, representando cerca de 55% dos casos. Tsai também enfatizou que se no passado o trabalho de infiltração visava essencialmente oficiais de patente intermediária com acesso a informações confidenciais, ele se generalizou mais recentemente ao soldado comum.

(Rádio Taiwan Internacional, 08-04-2026)

NO IRÃ, EXECUÇÃO DE UM HOMEM ACUSADO DE COLABORAR COM OS EUA E ISRAEL

No Irã, um homem condenado por ter agido para Israel e os EUA foi executado. As autoridades iranianas anunciaram isso esta manhã. O homem foi preso durante os protestos que abalaram o país em dezembro e janeiro passado. Manifestações que inicialmente denunciaram condições econômicas deletérias antes de questionar todo o regime político da República Islâmica.

(Médi-1, 06-04-2026)

...TERRORISMO...

NO MARROCOS, PRISÃO DE SEIS PESSOAS ACUSADAS DE PERTENCER A UMA CÉLULA TERRORISTA

No Marrocos, seis pessoas foram presas entre domingo e segunda-feira no âmbito do desmantelamento de uma célula terrorista nas províncias de Kenitra, Casablanca e Sidi Kacem. É o que indica hoje o Escritório Central de Investigação Judicial em um comunicado.

(Médi-1, 07-04-2026)

...ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA...

MAIS DE 200 PESSOAS LIGADAS AOS EUA E A ISRAEL IDENTIFICADAS E PRESAS PELA POLÍCIA IRANIANA

A polícia iraniana identificou e prendeu 235 indivíduos ligados aos EUA e a Israel no oeste de Teerã. Entre eles, 93 foram condenados a penas de prisão. Em um comunicado publicado na segunda-feira, o comando da polícia do oeste da província de Teerã declarou que, no âmbito da estratégia americana e israelense que visa desestabilizar o país, esses indivíduos tentavam organizar elementos hostis ao Estado a fim de provocar

tumultos, difundir propaganda pró-americana e pró-israelense e enviar imagens e vídeos para o canal de televisão terrorista *Iran International*. Durante outra operação realizada na segunda-feira passada, a polícia da província de Khuzistão identificou e prendeu 138 pessoas por colaboração com os EUA e Israel no âmbito de suas atividades subversivas contra a República Islâmica do Irã. “*Graças a operações de inteligência técnica e investigações policiais aprofundadas, as forças de inteligência da Organização de Inteligência da Polícia do Khuzistão identificaram e prenderam, nas últimas 72 horas, indivíduos que colaboravam com mídias hostis, notadamente as redes Iran International e Manoto*”, declarou a polícia do Khuzistão. As autoridades insistiram na importância da vigilância do público, ressaltando que o relato rápido de atividades suspeitas ao centro de chamadas de emergência da polícia contribui para prevenir qualquer ato de destruição ou qualquer tentativa de desestabilização.

(Press TV, 06-04-2026)

EXPLORAÇÃO PELA CHINA DE DADOS PÚBLICOS PROCESSADOS POR IA TERIA REVELADO MOVIMENTOS DAS FORÇAS AMERICANAS NO ORIENTE MÉDIO

Um novo *front* se abriu na Internet desde o início da guerra no Oriente Médio. Empresas chinesas, próximas a círculos militares, utilizam fontes públicas e ferramentas de inteligência artificial para mapear e publicar detalhes sobre os deslocamentos das forças americanas. O *Washington Post*, que investigou esse mercado em expansão, aponta a difusão de publicações virais mostrando bases, aviões e grupos aeronavais americanos nas últimas semanas. Essas empresas agregam imagens de satélite, dados de voo e de navegação disponíveis publicamente, e então mobilizam a IA para processar esses elementos e propor análises que afirmam localizar equipamentos militares, acompanhar desdobramentos e reconstituir preparativos operacionais. Algumas empresas vendem ou compartilham esses produtos nas redes sociais, onde conteúdos exibindo a atividade militar americana circularam massivamente. Entre os atores citados figura a MizarVision, sediada em Hangzhou, que afirma ter detectado desdobramentos americanos na região antes de certas operações, identificando a presença de grupos aeronavais e aeronaves em várias instalações. Outra empresa, a Jing'an Technology, afirma ter rastreado aviões militares durante operações recentes. Pequim afirma não ser parte do conflito, mas a China investe há anos no desenvolvimento de ferramentas de IA com vocação defensiva. O recurso a empresas privadas especializadas na análise de dados abertos poderia permitir ao país melhorar suas capacidades de inteligência enquanto mantém uma distância oficial em relação às hostilidades, ou até mesmo auxiliar parceiros externos. Nos EUA, autoridades e especialistas em inteligência estão divididos: alguns avaliam que essas ferramentas complicam a dissimulação de movimentos militares e constituem uma ameaça real, enquanto outros julgam que as capacidades desses fornecedores continuam insuficientes para revelar informações verdadeiramente sensíveis. Quer se trate de um risco concreto ou de propaganda, o crescimento dessas práticas impõe, segundo o *Washington Post*, uma vigilância redobrada das forças ocidentais frente à exploração de dados públicos e de IA por atores estrangeiros.

(A Voz da Turquia, 06-04-2026)

KIM JU-AE DEVE SER CONSIDERADA A HERDEIRA DE KIM JONG-UN, SEGUNDO A INTELIGÊNCIA SUL-COREANA

O Serviço Nacional de Inteligência (NIS) afirmou, ontem, por intermédio de seu chefe durante uma reunião a portas fechadas da comissão competente do Parlamento, poder considerar a partir de agora Kim Ju-ae como a herdeira designada de Kim Jong-un na liderança da Coreia do Norte. Segundo o representante do Partido do Poder Popular (PPP) no seio desse órgão que retransmitiu essa informação, Lee Jong-seok evocou tal hipótese baseando-se em informações julgadas confiáveis. De fato, a adolescente, cuja idade é estimada em 13 anos, é vista em praticamente todas as saídas oficiais de seu pai. No mês passado, ela foi vista em um tanque com ele. O diretor do NIS interpreta essa cena como um gesto que visa prestar homenagem ao líder norte-coreano e acelerar sua sucessão. Sobre a mudança da política sul-coreana de Pyongyang, anunciada em dezembro de 2023 por Kim, que havia declarado que as relações Norte-Sul passariam a ser um vínculo hostil entre dois Estados em guerra, Lee indicou que isso já está consideravelmente refletido nas instituições norte-coreanas. A expressão “frente da reunificação” foi suprimida nas regulamentações do Partido dos Trabalhadores, revisadas em junho de 2024.

(KBS World Radio, 07-04-2026)

UM OFICIAL DA FORÇA AÉREA GREGA ACUSADO DE ESPIONAGEM A FAVOR DA CHINA

Fontes da OTAN confirmaram que um oficial da Força Aérea grega preso em fevereiro por espionagem tinha ligações com a China e admitiu ter divulgado informações sensíveis da Aliança Atlântica. Esta confirmação segue uma investigação das autoridades gregas lançada dois meses antes, depois que os serviços de inteligência do país receberam um alerta de uma agência ocidental de segurança nacional indicando que documentos “altamente sensíveis” estavam sendo transmitidos à China por um membro do Exército grego. O suspeito, identificado como Christos Flessas, oficial da Força Aérea baseado na região de Atenas, foi colocado sob vigilância e depois preso em uma instalação militar, em coordenação com outros serviços do Estado. Flessas teria sido recrutado por um agente que o contactou primeiro via *LinkedIn*. Os dois homens se encontraram à margem de uma conferência da OTAN na Europa. Ele teria então recebido um dispositivo que lhe permitia fotografar, criptografar e transmitir informações sensíveis a contatos em Pequim. O oficial admitiu ter transmitido documentos classificados. Ele os fotografou e os enviou usando um *software* de criptografia especializado fornecido pelos serviços de inteligência chineses. Ele era remunerado por cada mensagem, em moeda estrangeira, com transferências digitais podendo chegar a 17.500 dólares. Segundo fontes militares gregas, ele também teria recebido treinamento em técnicas de espionagem na China durante uma viagem não declarada. Em uma declaração transmitida por seu advogado após sua comparência perante o tribunal, o oficial afirmou: *“Sem saber e sem intenção, me vi envolvido em uma situação que evoluiu de maneira assustadora, perigosa e ilegal. Em meu depoimento, não busquei me justificar nem, na realidade, me defender... Peço para ser punido de maneira justa.”* Este escândalo é descrito como um sinal de alarme para a Grécia e a OTAN a respeito das tentativas da China de infiltrar exércitos ocidentais via plataformas profissionais como o *LinkedIn*.

(A Voz da Turquia, 08-04-2026)

PARTICIPAÇÃO TCHECA EM UMA OPERAÇÃO DO FBI VISANDO COMBATER O GRUPO DE HACKERS FANCY BEAR

A inteligência militar tcheca (VZ) informou, nesta quarta-feira, que suas equipes haviam participado, em março passado, de uma operação internacional visando combater as atividades do grupo de *hackers* APT 28. Ligado ao serviço de inteligência militar russo GRU, esse grupo, também chamado Fancy Bear, realizava ataques cibernéticos contra órgãos públicos e várias outras organizações na República Tcheca e no exterior, explorando e comprometendo milhares de roteadores domésticos e equipamentos de pequenas empresas mal protegidos. Chamada Masquerade, essa operação de desmantelamento foi conduzida pelo FBI americano e visava privar os atacantes do acesso aos dispositivos comprometidos e, em seguida, protegê-los. *“Os serviços de inteligência militar realizaram uma intervenção ativa que consistiu em modificar as configurações de uma parte da infraestrutura explorada em escala global e em proteger os equipamentos suscetíveis de serem hackeados no território tcheco”*, explicou o VZ em um comunicado à imprensa.

(Rádio Praga Internacional, 08-04-2026)

...MILITAR...

PARTICIPAÇÃO DO PORTA-AVIÕES USS NIMITZ EM MANOBRAS NAVAIS CONJUNTAS COM O EQUADOR

O porta-aviões americano USS *Nimitz* participa desde ontem de uma manobra conjunta com as forças navais equatorianas. O Ministério da Defesa do Equador afirmou na rede social X que a presença do porta-aviões americano *“consolida um novo nível de cooperação militar”* diante de ameaças como o narcotráfico e o crime organizado, em um momento de crise de violência sem precedentes. Como lembrete, no ano passado a maioria esmagadora dos equatorianos disse não à presença de tropas estrangeiras no país durante uma consulta popular organizada pelo governo. Em Washington, as autoridades dos EUA qualificaram o Equador como parceiro chave na luta contra o tráfico de drogas. As manobras navais de hoje ocorrem no âmbito da operação Southern Seas 2026, dirigida pelo Comando Sul dos EUA, manobras que incluem exercícios militares em outros países da América Latina.

(Rádio Havana Cuba, 08-04-2026)

NAS FILIPINAS, PARTICIPAÇÃO JAPONESA NOS EXERCÍCIOS MILITARES CONJUNTOS AMERICANO-FILIPINOS

Os EUA e as Filipinas iniciaram seu exercício militar conjunto anual. O Japão desempenha um papel importante pela primeira vez após a assinatura de um pacto de cooperação em segurança com as Filipinas. A cerimônia de abertura do exercício Salaknib ocorreu na segunda-feira na ilha de Luzon. Cerca de 7.000 militares de cinco países, incluindo Austrália e Nova Zelândia, participarão. Cerca de 420 membros das Forças Terrestres de Autodefesa do Japão se juntarão às manobras. Eles praticarão a coordenação de comando e controle com outras unidades e participarão de exercícios de tiro real. Em uma edição anterior deste exercício, o Japão havia participado como observador, mas um pacto de cooperação em segurança entre Tóquio e Manila, que entrou em vigor no ano passado, abriu caminho para exercícios conjuntos que vão além da ajuda humanitária e do socorro em caso de desastre. O vice-comandante do Exército filipino, major-general Efren Morados, declarou que seus soldados poderiam aprender com algumas capacidades do contingente japonês. O adido de defesa do Japão nas Filipinas, tenente-coronel Yamashita Hideki, declarou: *“O ambiente de segurança ao redor do Japão está se deteriorando. Neste contexto, estamos tomando várias iniciativas para manter a paz e a estabilidade na região Indo-Pacífico e no mundo.”* Segundo ele, o Japão deve colaborar com os EUA e países que compartilham os mesmos valores na região Indo-Pacífico, a fim de fortalecer suas capacidades de dissuasão e resposta.

(Rádio Japão Internacional, 07-04-2026)

ISRAEL PRESTES A ACELERAR A PRODUÇÃO DE MÍSSEIS INTERCEPTADORES ARROW

O Ministério da Defesa de Israel declarou que irá acelerar a produção de mísseis interceptadores Arrow. Os analistas se questionaram sobre o nível dos estoques de interceptadores israelenses, em particular dos interceptadores Arrow. O Ministério da Defesa de Israel afirma que este novo plano permitirá aumentar o ritmo de produção e os estoques. Israel dispõe de um sistema de defesa aérea de múltiplas camadas, com uma variedade de armas interceptando ameaças em diferentes altitudes. A camada superior é constituída pelos sistemas de mísseis antibalísticos Arrow, com o Arrow 2 operando tanto na atmosfera terrestre quanto no espaço, e o Arrow 3 interceptando acima da atmosfera terrestre. Cada interceptador Arrow 2 custa cerca de 1,5 milhão de dólares americanos, enquanto o Arrow 3 custa cerca de dois milhões de dólares.

(Rádio China Internacional, 07-04-2026)

ADVERTÊNCIA RUSSA AOS PAÍSES BÁLTICOS QUE ABRIRIAM SEU ESPAÇO AÉREO AOS DRONES UCRANIANOS

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, dirigiu um aviso aos Estados bálticos após as alegações que relataram a intenção destes de abrir seu espaço aéreo aos drones ucranianos que atacam a Rússia, relatou na segunda-feira a agência de notícias oficial russa RIA Novosti. *“A Rússia dirigiu um aviso especial aos Estados bálticos sobre a decisão deles de abrir seu espaço aéreo à passagem de drones ucranianos durante ataques contra a Federação Russa”*, declarou ela. *“Se os Estados bálticos ignorarem o aviso da Rússia e levarem adiante esta medida, eles se exporão a medidas de retaliação”*, enfatizou a autoridade. Em 26 de março, informações foram divulgadas pelo canal Telegram Mash, mostrando a abertura oficial do espaço aéreo da Letônia, Lituânia e Estônia aos drones ucranianos. No entanto, essas alegações foram posteriormente desmentidas pelas autoridades das partes envolvidas.

(Rádio China Internacional, 07-04-2026)

COREIA DO NORTE MULTIPLICA OS LANÇAMENTOS DE MÍSSEIS

Pyongyang realizou, esta tarde, um novo lançamento de míssil balístico não identificado em direção ao Mar do Leste, que separa as duas Coreias e o Japão, de acordo com o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS). Ao sul do paralelo 38, a postura de defesa foi reforçada. A análise do tipo exato do projétil está em andamento pelas autoridades sul-coreanas e americanas, assim como a dos projéteis lançados por volta das 08h50 de Wonsan. Estes últimos, presumivelmente sendo KN-23, percorreram cerca de 240 km antes de cair no mar. Na véspera, o regime de Kim Jong-un já havia lançado um artefato, cuja natureza ainda permanece indeterminada. Desde a fase inicial de voo, ele teria apresentado anomalias, antes de ser destruído, o que explicaria as duas tentativas seguintes. Essas provocações ocorrem após a declaração de Kim Yo-jong,

publicada na segunda-feira em resposta aos arrependimentos expressos por Lee Jae Myung sobre os sobrevoos do território norte-coreano por drones sul-coreanos. Ela então comentou em termos considerados positivos sua atitude, deixando entrever uma esperança de apaziguamento na península. No entanto, esses três lançamentos consecutivos confirmam a posição de Pyongyang, que continua a considerar Seul como seu maior inimigo. Por sua vez, a Coreia do Sul denuncia uma violação das resoluções do Conselho de Segurança da ONU pelo regime de Kim e apela para que ele cesse imediatamente essas provocações.

(KBS World Radio, 08-04-2026)

COREIA DO NORTE TESTOU COM SUCESSO UM MÍSSEL DOTADO DE OGIVA CONTENDO SUBMUNIÇÕES

A mídia norte-coreana afirma que o país realizou testes de sistemas de armamento chave durante um período de três dias que terminou na quarta-feira. A agência de notícias oficial coreana KCNA relatou na quinta-feira que a Academia de Ciências de Defesa e a Administração de Mísseis conduziram esses experimentos. A KCNA declarou que os testes demonstraram que um míssil balístico é capaz de reduzir a cinzas uma área alvo. Especialistas sul-coreanos estimam que a ogiva testada era uma munição de fragmentação (submunições) projetada para dispersar pequenas bombas em voo. A KCNA também indicou que os testes incluíram sistemas de armas emitindo poderosas ondas eletromagnéticas projetadas para interromper instalações eletrônicas, como redes de comunicação, bem como sistemas dispersando fibras de carbono para desativar infraestruturas elétricas. O Exército sul-coreano anunciou na manhã e tarde de quarta-feira que a Coreia do Norte havia disparado mísseis balísticos de curto alcance da cidade de Wonsan, no leste do país, em direção ao Mar do Japão. Ele também indicou que lançamentos de projéteis haviam sido realizados na terça-feira nos arredores de Pyongyang. Esses lançamentos sucessivos estariam ligados a testes de armamento. Analistas sul-coreanos afirmam que essas armas são projetadas para atingir a Coreia do Sul e que esses testes visavam reafirmar a posição inalterada de Pyongyang de que o Sul é um “Estado hostil”.

(Rádio Japão Internacional, 09-04-2026)

A República Popular Democrática da Coreia (RPDC) realizou entre segunda e quarta-feira vários testes de sistemas de armas, relatou na quinta-feira a agência de notícias oficial KCNA. Esses testes envolveram um sistema de arma eletromagnética, a dispersão de bombas falsas de fibra de carbono, um sistema móvel de mísseis antiaéreos de curto alcance, bem como a aplicação em combate e o poder das munições de fragmentação de uma ogiva de míssil balístico tático. Esses testes, conduzidos pela Academia de Ciências de Defesa e pela Administração de Mísseis, revestem-se de “*grande importância para o desenvolvimento das forças armadas da RPDC e se inscrevem no âmbito das atividades regulares da administração e dos institutos de pesquisa científica em matéria de defesa que lhe são filiados, visando desenvolver e modernizar constantemente os sistemas de armas*”, relatou a agência, citando a Administração de Mísseis.

(Rádio China Internacional, 09-04-2026)

COREIA DO NORTE TERIA PROCEDIDO AO TESTE DE UM SISTEMA DE ARMA ELETROMAGNÉTICA

Pyongyang anunciou, hoje, ter testado um míssil balístico de curto alcance do tipo Hwasong-11Ka, carregado com uma ogiva de submunições. Este artefato emblemático da Coreia do Norte, também conhecido como KN-23, é considerado a versão norte-coreana do míssil russo Iskander. Segundo a informação divulgada pela KCNA, a Academia de Ciências de Defesa e o Escritório Geral de Mísseis “*conduziram, de segunda a quarta-feira, uma série de testes de sistemas de armas importantes*”, a fim de avaliar “*a aplicabilidade da ogiva em combate, bem como o poder das submunições*”. Esses testes confirmaram que o projétil equipado com essa ogiva de dispersão pode “*aniquilar uma área alvo de 6,5 a 7 hectares com uma densidade ultrapoderosa*”. Nesta quinta-feira, o Norte também anunciou ter realizado lançamentos visando testar motores usando materiais de baixo custo e testes de um sistema de arma eletromagnética, bem como o lançamento de bombas falsas de fibra de carbono. A agência oficial do regime não mencionou, contudo, a presença de Kim Jong-un nos locais dos testes. De acordo com o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS), Pyongyang havia lançado na terça-feira um projétil não identificado, que teria desaparecido pouco depois da decolagem. Ontem, vários mísseis balísticos de curto alcance foram lançados duas vezes.

(KBS World Radio, 09-04-2026)

INÍCIO DOS EXERCÍCIOS AÉREOS CONJUNTOS AMERICANO-SUL-COREANOS FREEDOM FLAG

As forças aéreas sul-coreana e americana iniciarão, amanhã na base de Gwangju, no sudoeste da Coreia do Sul, seus exercícios combinados Freedom Flag, que devem se estender até 24 de abril. Essas manobras são organizadas duas vezes por ano, respectivamente no primeiro e no segundo semestre. Os treinamentos mobilizarão um grande número de meios aéreos, como caças, aviões de transporte, aviões-tanque, AWACS e drones. Eles visam fortalecer a interoperabilidade mútua e avaliar as capacidades de conduzir operações conjuntas em caso de guerra. Os exercícios incluem, em particular, defesa aérea contra incursões inimigas, interceptação aérea e apoio aéreo aproximado. Eles serão dirigidos pelo exército sul-coreano, em preparação para a futura transferência do controle operacional em tempo de guerra (OPCON) de Washington para Seul. Sua capacidade de detectar e repelir ataques inimigos, uma das condições exigidas para a recuperação do controle em questão, será, portanto, testada.

(KBS World Radio, 09-04-2026)

WASHINGTON ESTARIA CONSIDERANDO RETIRAR TROPAS AMERICANAS POSICIONADAS EM PAÍSES DA OTAN

A administração de Donald Trump estuda a possibilidade de retirar parte das tropas americanas estacionadas em certos países membros da OTAN, julgados insuficientemente engajados ao lado de Washington no conflito com o Irã. Trata-se notavelmente de uma retirada de tropas americanas de certas bases na Espanha ou na Alemanha, em favor de um reposicionamento para Estados julgados mais solidários com a estratégia americana. As críticas de Washington aos seus parceiros da Aliança se multiplicam apesar da visita atual do secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, aos EUA. De fato, a Casa Branca acusa certos países europeus de terem “*virado as costas*” aos EUA durante o conflito com o Irã, apesar do papel central de Washington na defesa coletiva. O presidente americano deve se reunir com Rutte em um clima “*franco e aberto*”, declarou na quarta-feira a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt. Após o anúncio de um cessar-fogo temporário entre Washington e Teerã, vários membros da OTAN, incluindo o Reino Unido, disseram estar prontos para contribuir com a segurança da navegação no Estreito de Ormuz. Uma proposta que, por enquanto, não mudou a posição americana, sempre marcada por uma linha dura em relação aos aliados.

(A Voz do Vietnã, 09-04-2026)

O presidente americano Donald Trump teria discutido com seus conselheiros a possibilidade de retirar certas tropas posicionadas nos países membros da OTAN na Europa. A agência de notícias *Reuters* revela que um alto funcionário da Casa Branca lhe explicou na quinta-feira que a ideia havia sido mencionada, mas que nenhuma decisão havia sido tomada ainda. Na quarta-feira, Donald Trump se encontrou com o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, na Casa Branca. Este encontro ocorre após uma série de mensagens postadas nas redes sociais nas quais o presidente americano expressou sua frustração com a atitude da organização no conflito iraniano. Nenhum detalhe da discussão foi divulgado, mas Trump escreveu em seguida: “*A OTAN NÃO ESTAVA LÁ QUANDO PRECISÁVAMOS DELA, E ELA NÃO ESTARÁ LÁ SE PRECISARMOS DELA NOVAMENTE.*” Falando na quinta-feira em Washington, Rutte admitiu: “*Quando se tratou de fornecer, entre outras coisas, um apoio logístico de que os EUA precisavam no Irã, certos aliados foram um pouco lentos.*” A respeito da resposta a ser dada à situação no Estreito de Ormuz, ele acrescentou: “*Se a OTAN puder ajudar, ela está obviamente pronta para fazê-lo. Não há razão para não fornecer assistência.*”

(Rádio Japão Internacional, 10-04-2026)

...ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS...

UM PROTÓTIPO DO AVIÃO SUL-COREANO KF-21 BORAMAE PRESTES A SER TRANSFERIDO PARA A INDONÉSIA

Seul teria finalmente concordado em transferir para Jacarta um dos seis protótipos de seu caça KF-21 Boramae, desenvolvido com sua participação. De acordo com um documento apresentado hoje a um deputado pela Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA), responsável pelas compras públicas de armamentos, um acordo nesse sentido foi alcançado em fevereiro. Como lembrete, a Indonésia havia inicialmente se comprometido a financiar 20% do projeto de desenvolvimento do caça de *design* sul-coreano, ou seja, 1,6 trilhão de won, em troca das transferências de tecnologias correspondentes, mas sua

contribuição financeira foi reduzida no ano passado para 600 bilhões devido ao acúmulo de atrasos em seus pagamentos. Seul, portanto, reduziu proporcionalmente a magnitude da transferência de valores: um protótipo de avião (350 bilhões), os custos de participação (174,2 bilhões) e os dados de desenvolvimento (75,8 bilhões). A DAPA decidirá a data de sua cessão após a quitação completa do valor ajustado. Até agora, Jacarta pagou 536 bilhões de won e planeja pagar o restante até junho próximo. Independentemente disso, a Coreia do Sul estaria negociando as vendas de 16 caças KF-21 para a Indonésia.

(KBS World Radio, 07-04-2026)

NA REPÚBLICA TCHECA, FABRICANTE DE DRONES PRIMOCO UAV PRESTES A CONSTRUIR UMA NOVA FÁBRICA

O fabricante tcheco de drones Primoco UAV, que coopera com o fabricante europeu Airbus, construirá uma nova fábrica de produção no valor de 750 milhões de coroas (30,7 milhões de euros). Esta fábrica permitirá à empresa aumentar sua produção para até 300 drones por ano. A nova fábrica deverá ser inaugurada em 2028 na zona industrial de Písek, no sul da Boêmia. A Primoco UAV fabrica drones civis e militares de peso médio. Segundo a empresa, ela é a maior fabricante europeia desse tipo de aeronave. Eles são usados para operações de inteligência e reconhecimento militar, para o monitoramento de incêndios, garantia de conexões móveis, apoio a operações de resgate durante desastres naturais, monitoramento ambiental ou ainda monitoramento de fronteiras e costas. Até o momento, a Primoco UAV produziu mais de 250 drones One 150, que operam em quatro continentes.

(Rádio Praga Internacional, 09-04-2026)

ASSINATURA DE NOVO CONTRATO ENTRE SEUL E HELSINQUE PARA EXPORTAÇÃO DE 112 OBUSEIROS K9

A Agência Coreana para a Promoção do Comércio Exterior e Investimentos (KOTRA) e o Ministério da Defesa da Finlândia assinaram, ontem em Helsinque, o segundo contrato de exportação dos obuseiros autopropulsados K9. Segundo a Administração Sul-Coreana do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA), o valor total do mercado chega a 940 bilhões de won, ou seja, 544 milhões de euros, para a entrega de 112 unidades. A Finlândia já havia adquirido 96 unidades durante um primeiro contrato em 2017. Esta nova encomenda foi decidida com base na experiência do Exército do país nórdico com o uso dos K9 por vários anos, tendo demonstrado seu bom desempenho mesmo em condições rigorosas, como frio intenso e fortes nevascas no norte da Europa. À semelhança do primeiro, o novo contrato foi assinado sob a forma de um acordo de governo a governo entre o Ministério da Defesa finlandês e a KOTRA, responsável pelos contratos de exportação da Coreia do Sul.

(KBS World Radio, 10-04-2026)

PLANO TCHECO PARA COMPRA DE TANQUES LEOPARD 2A8 E VEÍCULOS TATRA T-815 APROVADO PELA UE

Após a avaliação positiva da Comissão Europeia em março passado, o Conselho da União Europeia deu seu sinal verde definitivo, nesta sexta-feira, aos planos de investimento da República Tcheca e da França visando utilizar os fundos do instrumento financeiro europeu SAFE (Agir pela segurança da Europa), que fornece empréstimos aos Estados-Membros para permitir que aumentem seus gastos militares. A República Tcheca se beneficiará, assim, de um empréstimo máximo de 2,06 bilhões de euros. Segundo informações anteriores do Ministério da Defesa, esta ajuda deve servir para a aquisição de tanques Leopard 2A8, veículos Tatra T-815 e a realização de um trecho da rodovia D11.

(Rádio Praga Internacional, 10-04-2026)

ASSINATURA DE CONTRATO DE MANUTENÇÃO ENTRE FRANÇA E TAIWAN RELATIVO ÀS FRAGATAS LAFAYETTE

A marinha de Taiwan acaba de rubricar um contrato de manutenção e modernização das fragatas Lafayette com a empresa francesa DCI-DESCO, subsidiária do grupo de consultoria de defesa DCI, operadora da transferência de *know-how* do Ministério das Forças Armadas, no valor de 1,97 bilhão de dólares taiwaneses (cerca de 56,5 milhões de euros). Este acordo que vai até março de 2031 segue um acordo anterior concluído no final de março, cobrindo serviços de suporte técnico por um montante total de 1,81 bilhão de dólares taiwaneses (mais de 52 milhões de euros). As seis fragatas Lafayette que Taiwan comprou da França

entraram em serviço entre 1996 e 1998. Após mais de 25 anos de serviço, a Defesa taiwanesa planeja alocar um orçamento de mais de 43 bilhões de dólares taiwaneses (mais de 1,2 bilhão de euros) para a modernização desses navios. Este projeto inclui a melhoria do sistema de gerenciamento de combate, a instalação do sistema de lançamento vertical de mísseis terra-ar desenvolvido pelo Instituto Nacional Chung-Shan de Ciência e Tecnologia, a substituição dos sistemas de radar e a instalação do sistema eletro-óptico de controle de tiro PASEO NS, especializado na detecção de alvos furtivos. Com base na fragata *Cheng De* (FF-1208) já modernizada e servindo como referência em fevereiro passado, a Marinha de Taiwan pretende melhorar e atualizar em etapas as seis fragatas Lafayette em serviço em suas fileiras até 2031, preenchendo assim completamente as lacunas em suas capacidades de defesa aérea de médio alcance.

(Rádio Taiwan Internacional, 10-04-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General